



INFERNO

Menos de três meses depois das cenas de horror praticadas por jovens de Brasília, pondo fogo e matando o pataxó Galdino Jesus dos Santos, outro índio brasileiro é vítima de um ataque bárbaro.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) recebeu a denúncia de que o índio tukano Ediberto Aires Gama, de 29 anos, foi surrado durante quase três horas no município de Santa Izabel do Rio Negro, no Amazonas.

Ediberto teria lançado uma lata de cerveja vazia na direção de um carro da polícia. Um delegado, um PM e dois guardas municipais agarraram o índio e o algemaram.

A partir daí, começou o massacre. As pancadas foram tão fortes que Ediberto chegou a ter fratura exposta em uma das pernas e sofreu distúrbios mentais.